

PO135

Avaliação de riscos psicossociais em profissionais de saúde: o caso dos Técnicos Superiores de Radiologia

Patrícia Pereira¹, Carlos Carvalhais^{1,2}, Joana Santos^{1,3*}, Miguel Saúde⁴

¹Área Técnico-científica de Saúde Ambiental e Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

²Unidade de Investigação em Epidemiologia, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (EPIUnit/ISPUP), Porto, Portugal

³Unidade de Biomecânica e Saúde, Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Indústria (INEGI) e Centro de Investigação em Reabilitação (CIR), Porto, Portugal

⁴Área Técnico-científica das Ciências Morfológicas, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

Autor para correspondência: Joana Santos

*✉ jds@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: Os atuais contextos organizacionais, económicos e sociais levaram a que os riscos psicossociais fossem considerados riscos emergentes na sociedade. As queixas relacionadas com a saúde mental, nomeadamente, o stress, a depressão ou a ansiedade são o segundo problema de saúde mais relatado pelos europeus, depois das lesões musculoesqueléticas [1]. A exposição a acontecimentos traumáticos, o confronto frequente com situações de sofrimento, elevadas expectativas tendo em conta o tempo disponível, as urgências e ainda o apoio por parte da organização são considerados os fatores de risco mais frequentes no setor da saúde [2-3]. **Objetivos:** O presente estudo teve como principal objetivo avaliar a exposição de Técnicos Superiores de Radiologia aos riscos psicossociais no seu local de trabalho, através da aplicação da versão portuguesa do questionário *Copenhagen Psychosocial Questionnaire II* (COPSOQ II). **Material e Métodos:** Neste estudo foi aplicado o questionário COPSOQ II a Técnicos Superiores de Radiologia em funções em diversos serviços hospitalares portugueses. Os dados obtidos foram analisados com recurso ao software IBM SPSS Statistics, tendo sido testada a existência de relações

entre as escalas do COPSOP II e também a relação entre as variáveis sociodemográficas e socioprofissionais e as escalas, para um nível de significância de 0,05. **Resultados:** Responderam ao questionário um total de 129 participantes. Os resultados obtidos revelaram que as escalas que contribuíram de forma mais significativa para uma situação desfavorável para a saúde foram os Conflitos Trabalho/Família (50%), a Insegurança no Trabalho (51%) e as Exigências do Trabalho (32%), requerendo uma intervenção imediata. A idade, a categoria profissional e os anos de trabalho foram as variáveis que influenciaram significativamente os resultados. **Conclusões:** A melhoria dos canais de comunicação, da gestão e resolução de conflitos poderiam ser medidas a aplicar pelas organizações na área da saúde [4]. Além disso, uma melhor organização do trabalho, bem como a criação de programas específicos de gestão de riscos psicossociais focados no indivíduo e que potenciem a sua autonomia no desempenho do trabalho e as habilidades pessoais e interpessoais, seriam intervenções importantes para a minimização de situações que afetem a segurança e saúde destes profissionais de saúde.

Palavras-chave: Riscos psicossociais, saúde mental, Técnicos Superiores de Radiologia.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar os fatores de risco e avaliar a exposição de Técnicos Superiores de Radiologia aos riscos psicossociais.
- Analisar e compreender quais as variáveis que podem explicar a exposição a riscos psicossociais de Técnicos Superiores de Radiologia.
- Identificar e compreender as estratégias para minimizar a exposição de Técnicos Superiores de Radiologia aos riscos psicossociais.

Referências

- [1] Tomaschek A, Lütke SS, Melzer M, Debitz U, Buruck, G. Measuring work-related psychosocial and physical risk factors using workplace observations: a validation study of the "Healthy Workplace Screening". *Safety Science*. 101:197-208, 2018.
- [2] McNeely E. The consequences of job stress for nurses' health: time for a check-up' *Nursing Outlook*. 53:291-299, 2005.
- [3] Jettinghoff K, Houtman I. A sector perspective on working conditions. European Foundation for the Improvement of Living and Working Conditions. 1- 30, 2009 Available at: <http://www.eurofound.europa.eu/publications/htmlfiles/ef0814.htm> .
- [4] Jerng J-S, Huang S-F, Liang H-W, Chen L-C, Lin C-K, Huang H-F, Hsieh M-Y, Sun J-S. Workplace interpersonal conflicts among the healthcare workers: Retrospective exploration from the institutional incident reporting system of a university-affiliated medical center. *PLoS ONE* 12: 1-13, 2017.